

POPULAÇÃO RESIDENTE - ESTUDO DE ESTIMATIVAS POPULACIONAIS PARA OS MUNICÍPIOS, DESAGREGADAS POR SEXO E IDADE, 2000-2020.

Notas Técnicas

Origem dos dados

São apresentadas estimativas anuais de população para os municípios, desagregadas por sexo e grupos de idade, para o período de 2000 a 2020.

As estimativas, compatibilizadas com a Projeção Populacional edição 2018 do IBGE e divisão político administrativa municipal vigente em cada ano da série, foram realizadas pelo consultor Eduardo Santiago Rosseti, referente ao Produto nº 3 do Contrato OPAS CN20-00001076, com financiamento do Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE e da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e contou com o apoio do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no compartilhamento das bases territoriais.

Metodologia

A metodologia aplicada incorpora três premissas básicas:

- 1) Convergência com estatísticas oficiais de população (anos de 2018 e 2019);
- 2) Compatibilização Territorial (período de 2000 a 2019); e
- 3) Compatibilização Metodológica.

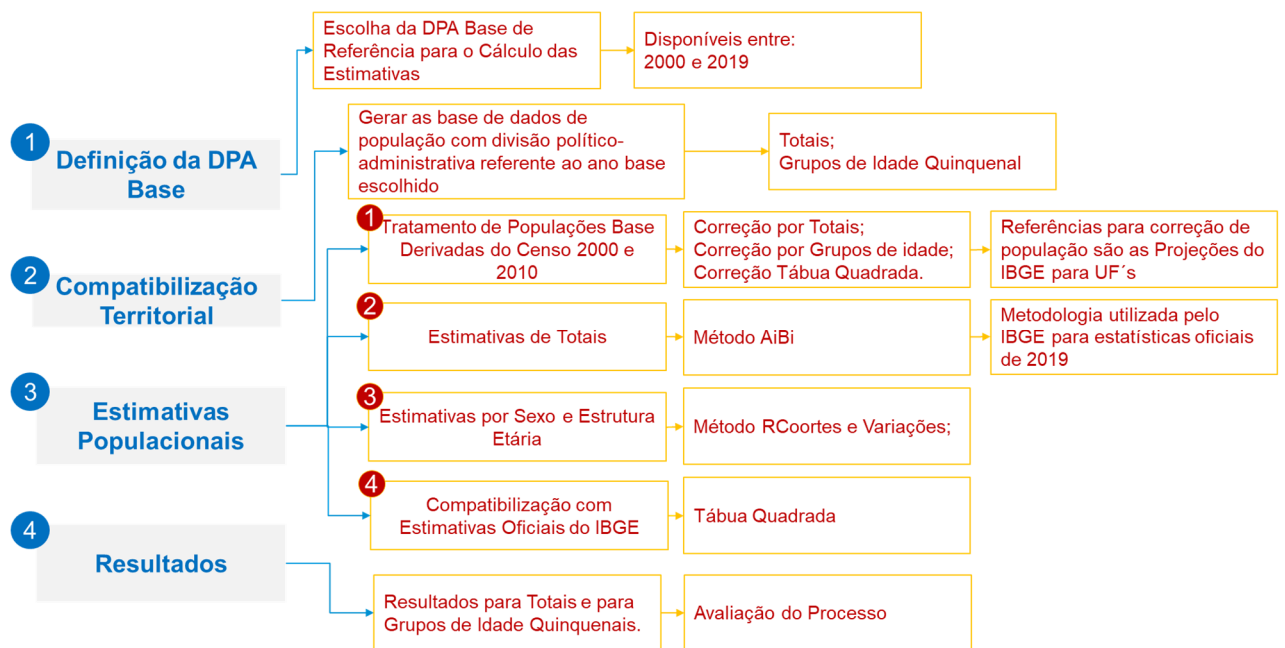
A primeira se refere à **convergência dos resultados** obtidos para estrutura populacional de sexo e idade ao nível municipal **com os dados oficiais de população** divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A saber, especificamente, as estimativas de população de totais municipais e as

projeções populacionais por sexo e idade das Unidades da Federação, que se referem às Projeções da População, Brasil e Unidades da Federação, Revisão 2018.

O **segundo item** se refere à **compatibilização territorial**. Muitos trabalhos de elaboração de estimativas populacionais não incorporam em seus procedimentos metodológicos as alterações territoriais oriundas da divisão política administrativa dos municípios ao longo do tempo. Com isso, alterações de território entre municípios e a criação de novos municípios foram consideradas neste trabalho, através de um esforço conjunto entre o Ministério da Saúde e o IBGE para obter informações que possibilitassem tal inclusão.

O **terceiro item** se refere à **compatibilidade metodológica**, ou seja, pretende-se que as estimativas geradas nesta consultoria sejam estatisticamente compatíveis ao longo do tempo. Como exemplo, podemos citar as mudanças de base de aplicação da metodologia para as estimativas de totais de população municipal divulgadas pelo IBGE, que geram descontinuidades na série temporal. Este tipo de problema será corrigido através da compatibilização metodológica proposta neste terceiro item. Assim, espera-se que o pesquisador ou usuário das estimativas geradas aqui tenha comparabilidade e compatibilidade temporal nos dados disponibilizados.

A **Figura 1** apresenta o processo metodológico mais detalhadamente. Em resumo, definidos o ano base para a DPA desejada, é feita compatibilização territorial das populações dos municípios, especialmente para os anos base de 2000 e 2010. Dadas as populações compatibilizadas para cada município são estimados os totais populacionais dos municípios e posteriormente a estrutura etária dos mesmos para o período compreendido entre 2000 e 2020.



Fonte: Elaboração, Eduardo Rosseti

Observa-se que as pequenas diferenças entre os totais das estimativas publicadas pelo IBGE e os obtidos a partir das estimativas, são decorrentes de arredondamentos para valores inteiros.

As estimativas para o ano de 2020 não possuem compatibilização geográfica com aquelas publicadas pelo IBGE. Para 2020 utilizou-se a compatibilização (DPA) de 2019.

Descrição das variáveis disponíveis para tabulação

Estão disponibilizadas as seguintes informações das estimativas municipais:

- **População residente** (População residente estimada em 1º de julho do ano de referência).
- **Sexo**
 - Masculino ou feminino.
- **Faixa Etária 1**

- 0 a 4 anos
 - 5 a 9 anos
 - 10 a 14 anos
 - 15 a 19 anos
 - 20 a 80 anos, de 10 em 10 anos
 - 80 anos e mais
- **Faixa etária 2**
 - 0 a 80 anos, de 5 em 5 anos
 - 80 anos e mais
- **Ano**
 - Ano de referência da estimativa populacional, de 2000 a 2020.

Limitações

Os resultados aqui divulgados são estimativas e, com isso, estão sujeitos a erros e não são suficientes para substituir resultados obtidos através de Contagens Populacionais e Censos Demográficos. O intuito é fornecer indicativos para a evolução populacional, por sexo e idade e especialmente para os anos posteriores à 2010 e, assim, fornecer aos usuários resultados que auxiliem em pesquisas, elaboração de indicadores e no processo de tomada de decisão – tanto para a esfera pública quanto privada.

Dado que o método aplicado replica tendências populacionais observadas no passado, deve-se ter atenção especial para os municípios de pequeno porte, pois estes são mais impactados por variações nas componentes demográficas – fecundidade, mortalidade e migração.

Por fim, por se tratar de estimativas para um grande conjunto extremamente heterogêneo de municípios, o processo de avaliação dos resultados pode

conter falhas e espera-se que o retorno, as críticas e as considerações dos usuários/pesquisadores gerem insumos para avaliação e aprimoramento metodológico com conseqüente aumento na qualidade dos resultados.

Formas de contato com a MS/SVS/DASNT/CGIAE:

Ministério da Saúde - MS
Secretaria de Vigilância em Saúde – SVS
Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis - DASNT
Coordenação Geral de Informações e Análise Epidemiológica – CGIAE
SRTVN 701, Via W5 Norte, Ed. PO700, 6º andar CEP: 70719-040 Brasília-DF

Por telefone: (061)3315-7708/7710/7712

Por e-mail: cgiae@saude.gov.br